

Galeandra Lindl.

Silvana Helena Nascimento Monteiro

shnmonteiro@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Galeandra*, *Galeandra baueri*, *Galeandra beyrichii*, *Galeandra blanchetii*, *Galeandra cristata*, *Galeandra devoniana*, *Galeandra junceoides*, *Galeandra magnicolumna*, *Galeandra minax*, *Galeandra montana*, *Galeandra paraguayensis*, *Galeandra santarenensis*, *Galeandra stangeana*, *Galeandra styllomisantha*, *Galeandra xerophila*.

COMO CITAR

Monteiro, S.H.N. 2020. *Galeandra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11597>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Corydandra* Rchb.

DESCRIÇÃO

Ervas epífitas, cespitosas. Pseudobulbos conspícuos. Folhas alternas. Inflorescência terminal ao pseudobulbo. Flores com sépalas e pétalas livres. Labelo ingundibuliforme e com calo.

COMENTÁRIO

Galeandra foi descrito por John Lindley em 1832 a partir de uma planta oriunda da Guiana Francesa e ilustrada por Francis Bauer na obra *Illustrations of Orchidaceous Plants*. A etimologia do gênero significa respectivamente "capacete" (*galea*) e "parte da casa onde ficam os homens" (*andro*), o nome foi dado em alusão ao formato da antera. A espécie-tipo foi nomeada em homenagem ao ilustrador Francis Bauer. *Galeandra* é um gênero monofilético com aproximadamente 18 espécies com forma de vida terrícola ou epífita, com centro de diversidade possivelmente na região Amazônica (Monteiro et al. 2010). O gênero é reconhecido especialmente pelo labelo em formato de funil (infundibuliforme) e pela presença do calcar. A forma e cores do labelo, formato e posição do calcar, número e forma das carenas, presença e tipo de indumentos são os caracteres mais utilizados para distinguir as espécies. Porém, esses caracteres devem ser avaliados num conjunto populacional visto a grande variação morfológica presente nas populações. A avaliação individual de desses caracteres tem provocado interpretações errôneas e consequentemente identificações incorretas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Plantas terrícolas.....2
- 2. Calcar saquiforme.....3
- 3. Folhas ausentes durante a floração..... **G. beyrichii**
- 3'. Folhas presentes durante a floração..... **G. montana**
- 2'. Calcar filiforme.....4
- 4. Flores com labelo esverdeado, lobo mediado com ápice fortemente agudo, esbranquiçado e com estrias róseas..... **G. paraguayensis**
- 4'. Flores com labelo róseo a magenta, lobo mediado com ápice obtuso, com manchas lilás ou magentas.....5
- 5. Indivíduos com cerca de 30 cm de altura, folhas lanceoladas, labelo com cores diferentes das sépalas e pétalas **G. xerophila**
- 5'. Indivíduos com cerca de 50-70 cm de altura, folhas lineares, labelo da mesma cor das sépalas e pétalas.....6
- 6. Indumentos concentrados no centro do disco, carenas externas eretas **G. junceaoides**
- 6'. Indumentos concentrados na parte apical do lobo mediano carenas externas curvadas.....
- G. stylloisantha**
- 1'. Plantas epífitas.....7
- 7. Bainhas foliares em tons esverdeados com mesclas castanho-avermelhadas, calcar retrorso.....**G. devoniana**
- 7. Bainhas foliares verdes a verde-claras, com pontos escuros, calcar ascendente ou descendente com mesclas castanho-avermelhadas.....8
- 8. Superfície das bainhas densamente recobertas por pontos escuros.....9
- 9. Carenas espessas com formato claviforme, indumento pubérulo-pubescente sobre as carenas, coluna levemente pubérula, estipe linear.....10
- 10. plantas juvenis com pseudobulbos fusiformes, parte apical do disco e parte inicial do calcar com indumento pubescente, coluna com superfície ventral côncava**G. santarenensis**
- 10. plantas juvenis com pseudobulbos cônicos-ovoides, parte apical do disco e parte inicial do calcar com indumento pubérulo, coluna com superfície ventral aplanada.....**G. blanchetii**
- 9'. Carenas delgadas com formato linear, indumento viloso sobre as carenas, coluna vilosa, estipe arqueado.....11
- 11. Flores em tons rosa-pálido a magenta, labelo tetracarenado.....**G. stangeana**
- 11. Flores branco-esverdeadas, labelo tricarenado.....**G. magnicolumna**
- 8'. Superfície das bainhas pouco recobertas ou sem pontos escuros.....12
- 12. Bainhas sem pontos escuros, carenas externas espessas, coluna vilosa.....**G. minax**
- 12'. Bainhas com pontos escuros esparsos, carenas externas delgadas, coluna pubérula a pouco pubescente.....13
- 13. Labelo em tons amarelo-dourado.....**G. baueri**
- 13'. Labelo em tons branco a branco-rosado com mancha lilás-clara ou numerosas estrias avermelhadas distribuídas nos lobos, especialmente no mediano.....**G. cristata**

BIBLIOGRAFIA

Monteiro, S.H.N. 2007. Revisão taxonômica e filogenia do gênero *Galeandra* Lindl. (Orchidaceae, Catasetinae). Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 178 p.

Monteiro, S.H.N.; Silva, M.F.F. & Secco, R.S. 2009. O gênero *Galeandra* (Orchidaceae) na Amazônia Brasileira. *Acta Amazonica* 39(1): 19-32.

Galeandra baueri Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Galeandra funckiana* Lindl. ex Rehb.f.

heterotípico *Galeandra funckii* Lindl. ex Rehb.f.

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo fusiforme(s). **Folha:** bainha(s) pontuada(s); **abscisão foliar(es)** presente(s); **forma** lanceolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) composto(s). **Flor:** labelo infundibuliforme(s) discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálcx** ascendente(s)/descendente(s); **indumento** pubérulo(s); **carena(s)** delgada(s)/4; **coluna(s)** pubérula(s). **Fruto:** cápsula(s) deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpetar(es). **Semente:** forma desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Galeandra baueri difere de *G. santarenensis* pela base interna do labelo e esporão pubescentes e superfície ventral da coluna côncavas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 658, MG, Amapá

Galeandra beyrichii Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Galeandra coxipoensis* Hoehne

heterotípico *Galeandra fiebrigii* Schltr.

heterotípico *Galeandra hysterantha* Barb.Rodr.

heterotípico *Galeandra viridis* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo ovoide(s). **Folha:** bainha(s) não; **abscisão foliar(es)** ausente(s); **forma** ausente(s). **Inflorescência:** racemo(s) simples. **Flor:** labelo infundibuliforme(s) discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálc**ar descendente(s); **indumento** pubescente(s); **carena(s)** delgada(s)/4; **coluna(s)** glabra(s)/pubérula(s). **Fruto:** cápsula(s) deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpeolar(es). **Semente:** forma linear(es).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 53499, HUEFS, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galeandra beyrichii* Rchb.f.



Figura 2: *Galeandra beyrichii* Rchb.f.



Figura 3: *Galeandra beyrichii* Rchb.f.

Galeandra blanchetii E.S.Rand

Tem como sinônimo

heterotípico *Galeandra chapadensis* Campacci

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo cônico(s)/fusiforme(s). **Folha:** bainha(s) pontuada(s); **abscisão foliar(es)** presente(s); **forma** lanceolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) composto(s). **Flor:** labelo infundibuliforme(s) discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálc**ar ascendente(s)/descendente(s); **indumento** pubérulo(s); **carena(s)** espessa(s)/4; **coluna(s)** glabra(s)/pubérula(s). **Fruto:** cápsula(s) deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpelar(es). **Semente:** forma fusiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Próxima vegetativamente e morfológicamente de *Galeandra santarenensis*, mas diferencia-se por não apresentar a superfície ventral da coluna depressa, por ter indumentos pubérulos na base interna do labelo e do calcar, entrenós mais distantes e pseudobulbos maduros menos foliados que *G. santarenensis*. O habitat também é distinto, enquanto *G. blanchetii* é encontrada em áreas de Cerrado e Cerradão, *G. santarenensis* é encontrada em áreas da Floresta Amazônica. Muitos indivíduos jovens de *G. blanchetii* possuem pseudobulbos cônicos-ovóides quando jovens.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Mattos, s.n., SP, 131452, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galeandra blanchetii* E.S.Rand



Figura 2: *Galeandra blanchetii* E.S.Rand



Figura 3: *Galeandra blanchetii* E.S.Rand



Figura 4: *Galeandra blanchetii* E.S.Rand

BIBLIOGRAFIA

Monteiro, S.H.N. 2007. Revisão taxonômica e filogenia do gênero *Galeandra* Lindl. (Orchidaceae, Catasetinae). Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 178 p.

Galeandra cristata Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Galeandra curvifolia* Barb.Rodr.

heterotípico *Galeandra dives* Rchb.f.

heterotípico *Galeandra flaveola* Rchb. f.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo fusiforme(s). **Folha:** bainha(s) pontuada(s); **abscisão foliar(es)** presente(s); **forma** lanceolada(s).

Inflorescência: racemo(s) composto(s). **Flor:** labelo infundibuliforme(s) discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálc**ar ascendente(s)/descendente(s); **indumento** pubérulo(s)/pubescente(s); **carena(s)** delgada(s)/4; **coluna(s)** glabra(s)/pubérula(s).

Fruto: cápsula(s) deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpeolar(es). **Semente:** forma fusiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

A coloração do labelo em *Galeandra cristata* apresenta variações que vão do branco, branco amarelado ou branco rosado, o lobo mediano pode conter uma pequena mancha lilás-esbranquiçada no ápice ou várias estrias de tonalidades purpúreas a lilás-claro. Os lobos laterais muitas vezes são salpicados de pequenos pontos vermelhos/vináceos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 358, MG, Pará

Galeandra devoniana M.R.Schomb. ex Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Galeandra devoniana*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Galeandra camptoceras* Schltr.

heterotípico *Galeandra devoniana* var. *delphina* L.Linden & Rodigas

heterotípico *Galeandra multifoliata* Zimm.

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo fusiforme(s). **Folha:** bainha(s) pontuada(s); **abscisão foliar(es)** presente(s); **forma** linear(es). **Inflorescência:** racemo(s) composto(s). **Flor:** labelo infundibuliforme(s) discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálcx** retrorso(s); **indumento** pubérulo(s); **carena(s)** delgada(s)/4; **coluna(s)** pubérula(s). **Fruto:** cápsula(s) deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpeolar(es). **Semente:** forma elíptica(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.I. Braga, 2511, INPA, Amazonas

G. Martinelli, 16955, RB,  (RB00686374), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Monteiro, S.H.N. 2007. Revisão taxonômica e filogenia do gênero *Galeandra* Lindl. (Orchidaceae, Catasetinae). Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 178 p.

Galeandra junceoides Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

homotípico *Galeandra junceoides* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo ovoide(s). **Folha:** bainha(s) não; **abscisão foliar(es)** ausente(s); **forma** linear(es). **Inflorescência:** **racemo(s)** composto(s). **Flor:** **labelo infundibuliforme(s)** concolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálcara** descendente(s); **indumento** pubescente(s); **carena(s)** espessa(s)/4; **coluna(s)** pubérula(s). **Fruto:** **cápsula(s)** deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpetal(es). **Semente:** forma desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Usteri, A., 27067, SP, São Paulo

Galeandra magnicolumna G.A.Romero & Warford

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo fusiforme(s). **Folha:** bainha(s) pontuada(s); **abscisão foliar(es)** presente(s); **forma** lanceolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) composto(s). **Flor:** labelo infundibuliforme(s) discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálcx** ascendente(s)/descendente(s); **indumento** pubérulo(s)/viloso(s); **carena(s)** delgada(s)/3; **coluna(s)** vilosa(s). **Fruto:** cápsula(s) deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpetar(es). **Semente:** forma desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Galeandra magnicolumna difere de *G. strangeana* pelo tetracarinado.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Monteiro, S.H.N., 10, HUEFS, Pará

BIBLIOGRAFIA

Monteiro, S.H.N. 2007. Revisão taxonômica e filogenia do gênero *Galeandra* Lindl. (Orchidaceae, Catasetinae). Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 178 p.

Galeandra minax Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Galeandra descagnolleana* Rchb.f.

heterotípico *Galeandra lacustris* Barb.Rodr.

heterotípico *Galeandra nivalis* Mast.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo fusiforme(s). **Folha:** bainha(s) não; **abscisão foliar(es)** presente(s); **forma** lanceolada(s). **Inflorescência:** **racemo(s)** composto(s). **Flor:** **labelo infundibuliforme(s)** discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálcx** ascendente(s); **indumento** pubérulo(s); **carena(s)** espessa(s)/4; **coluna(s)** vilosa(s). **Fruto:** **cápsula(s)** deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpetal(es). **Semente:** **forma** desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maciel, 1692, MG

BIBLIOGRAFIA

Monteiro, S.H.N. 2007. Revisão taxonômica e filogenia do gênero *Galeandra* Lindl. (Orchidaceae, Catasetinae). Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 178 p.

Galeandra montana Barb.Rodr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Galeandra montana*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Galeandra lagoensis* Rchb.f. & Warm.

heterotípico *Galeandra montana* var. *alborosea* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo cônico(s). **Folha:** bainha(s) não; **abscisão foliar(es)** ausente(s); **forma** lanceolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) composto(s). **Flor:** labelo infundibuliforme(s) discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálcx** descendente(s); **indumento** pubérulo(s); **carena(s)** delgada(s)/4; **coluna(s)** glabra(s)/pubérula(s). **Fruto:** cápsula(s) deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpetal(es). **Semente:** forma desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 877, HUEFS, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galeandra montana* Barb.Rodr.



Figura 2: *Galeandra montana* Barb.Rodr.



Figura 3: *Galeandra montana* Barb.Rodr.

Galeandra paraguayensis Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Galeandra paranaensis* Schltr.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo cônico(s). **Folha:** bainha(s) não; **abscisão foliar(es)** ausente(s); **forma** linear(es). **Inflorescência:** **racemo(s)** composto(s). **Flor:** **labelo** **infundibuliforme(s)** discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálc**ar descendente(s); **indumento** pubescente(s); **carena(s)** delgada(s)/4; **coluna(s)** glabra(s)/pubérula(s). **Fruto:** **cápsula(s)** deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpelar(es). **Semente:** **forma** fusiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Batista, JAN, 441, CEN, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galeandra paraguayensis* Cogn.

Galeandra santarenensis S.H.N.Monteiro & J.B.F.Silva

Tem como sinônimo

homotípico *Galeandra santarena* S.H.N.Monteiro & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo fusiforme(s). **Folha:** bainha(s) pontuada(s); **abscisão foliar(es)** presente(s); **forma** lanceolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) composto(s). **Flor:** labelo infundibuliforme(s) discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **calcar** descendente(s); **indumento** pubérulo(s); **carena(s)** espessa(s)/4; **coluna(s)** glabra(s)/pubérula(s). **Fruto:** cápsula(s) deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpetal(es). **Semente:** forma desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

A morfologia de *Galeandra santarenensis* assemelha-se bastante a de *G. blanchetii*, especialmente quando os indivíduos são jovens, mas distingue-se por apresentar a superfície ventral da coluna depressa, a base interna do labelo e o calcar com indumentos pubescentes. A distância dos entrenós dos pseudobulbos, nos indivíduos mais velhos, é menor do que em *G. blanchetii*. A priori, o habitat também é distinto, enquanto *G. blanchetii* é encontrada em áreas de Cerrado e Cerradão, *G. santarenensis* é encontrada em áreas da Floresta Amazônica.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Medeiros, H., 502, RB, 510855, Acre

Silva, J.B.F., 661, MG, Rondônia, **Typus**

Galeandra stangeana Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Galeandra barbata* Lem.
 heterotípico *Galeandra claesii* Cogn.
 heterotípico *Galeandra harveyana* Rchb.f.
 heterotípico *Galeandra huebneri* Schltr.
 heterotípico *Galeandra pubicentrum* C.Schweinf.
 heterotípico *Galeandra villosa* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo fusiforme(s). **Folha:** bainha(s) pontuada(s); **abscisão foliar(es)** presente(s); **forma** lanceolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) composto(s). **Flor:** labelo infundibuliforme(s) discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálcx** ascendente(s)/descendente(s); **indumento** pubérulo(s)/pubescente(s)/viloso(s); **carena(s)** delgada(s)/4; **coluna(s)** vilosa(s). **Fruto:** cápsula(s) deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpetalar(es). **Semente:** forma desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Galeandra stangeana apresenta grande variação na morfologia floral e vegetativa compondo um complexo de espécies. Essa alta variação tem gerado confusões taxonômicas com a criação de táxons distintos, na análise molecular feita por Monteiro *et al.* (2010) há indícios de que essa variação possa ser resultado de eventos anteriores de hibridação, mas é necessário análise mais acurada de todos os morfotipos para efetiva conclusão. *Galeandra stangeana* é próxima, tanto morfológica quanto filogeneticamente, de *G. magnicolumna*, mas distingue-se dessa por apresentar labelo com lobo mediano mais proeminente, disco tetracarpetado e antera estreita. Enquanto *G. magnicolumna* o lobo mediano é menos pronunciado, disco tricarinado e antera mais expandida na largura, o labelo branco as vezes levemente com tons rosa-pálido na parte mediana e com nuances esverdeadas ou verde-amareladas próximo do calcar.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Delfina Araujo, s.n., RB, 588590 (RB00823173), Espírito Santo

A. Petini-Benelli, ADA1152TESE, UFMT, 597052,  (RB00853344), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Monteiro, S.H.N. 2007. Revisão taxonômica e filogenia do gênero *Galeandra* Lindl. (Orchidaceae, Catasetinae). Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 178 p.

Galeandra styllomissantha (Vell.) Hoehne

Tem como sinônimo

basiônimo *Orchis styllomissantha* Vell.

homotípico *Galeandra styllomissantha* (Vell.) Hoehne

heterotípico *Galeandra graminoides* Barb.Rodr.

heterotípico *Galeandra juncea* Lindl.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo cônico(s). **Folha:** bainha(s) não; **abscisão foliar(es)** ausente(s); **forma** linear(es). **Inflorescência:** **racemo(s)** composto(s). **Flor:** **labelo infundibuliforme(s)** concolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálcara** descendente(s); **indumento** pubescente(s); **carena(s)** espessa(s)/4; **coluna(s)** glabra(s)/pubérula(s). **Fruto:** **cápsula(s)** deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpetalar(es). **Semente:** forma desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 7871, RB, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Monteiro, S.H.N. 2007. Revisão taxonômica e filogenia do gênero *Galeandra* Lindl. (Orchidaceae, Catasetinae). Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 178 p.

Galeandra xerophila Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo cônico(s)/ovoide(s). **Folha:** bainha(s) não; **abscisão foliar(es)** ausente(s); **forma** lanceolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) composto(s). **Flor:** labelo infundibuliforme(s) discolor(es)/trilobado(s)/calcarado; **cálcx** descendente(s); **indumento** pubescente(s); **carena(s)** espessa(s)/4; **coluna(s)** pubérula(s). **Fruto:** cápsula(s) deiscente(s)/unilocular(es)/tricarpetalar(es). **Semente:** forma desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

G. xerophilla muitas vezes é confundida com *G. junceaoides* e *G. stylomisantha*, mas distingue-se pelo pequeno porte das plantas, folhas lanceoladas, racemo simples. A coloração das flores é rosa-escuro a magenta, enquanto que nas demais tende para o rosa-claro a lilás-rosado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.L.M. Barreto, 10145, SP, Minas Gerais